

Bolsonaro chega hoje a BH cercado por polêmica

Em agenda cercada de críticas, ex-presidente receberá o título de cidadão honorário de Minas Gerais na Assembleia e participará da posse da diretoria executiva estadual do PL

POLÊMICA NA VINDA DE BOLSONARO A BH

ÍCOR PASSARINI

■ ALIADOS PREPARAM CERIMÔNIA NA ALMG

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) chega hoje a Belo Horizonte para se reunir com correligionários do Partido Liberal e receber o título de cidadão honorário do estado das mãos do governador Romeu Zema (Novo) em meio a interações médicas e alvo de investigações no Judiciário, na Polícia Federal e no Congresso Nacional. O retorno à capital mineira acontece quase dois meses depois da última visita, ocorrida em 30 de junho, durante o voo do ex-ministro da Agricultura Alysson Paolinelli.

Chegada do ex-presidente está cercada de polêmica, com manifestações, contrárias e favoráveis a ele, mobilizadas pelas redes sociais para a porta da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), onde Bolsonaro vai receber o título de cidadão honorário do estado, às 17h. A agenda, que sofreu alterações nos últimos dias, prevê três eventos ao longo do dia.

Bolsonaro deve pousar no Aeroporto Internacional, em Confins, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, por volta das 10h. Em seguida, vai para o Hotel Hilton Garden, na Região Centro-Sul da capital, onde vai descansar e almoçar.

O primeiro compromisso público está marcado para às 14h, na Associação Médica, onde o ex-presidente vai participar da posse da diretoria executiva do Partido Liberal em Minas Gerais, sigla da qual é presidente de honra.

O deputado federal Domingos Sávio (PL) será oficializado como presidente do partido no estado. Além dele, outros correligionários devem acompanhar Bolsonaro durante toda a agenda, tais como o deputado federal Nikolas Ferreira (PL) e o deputado estadual Bruno Engler (PL).

Depois da solenidade, o ex-presidente segue para a Assembleia Legislativa, onde vai receber o título de cidadão honorário de Minas Gerais. A honraria foi proposta pelo deputado estadual Coronel Sandro (PL), em 2019, e aprovada pelos colegas no mesmo ano, que era o primeiro de Bolsonaro como presidente.

"Além da cerimônia, haverá uma grande recepção na praça da Assembleia, recebendo o nosso ex-presidente Bolsonaro. A gente acredita que foi uma pessoa que fez muito, não só por Minas, mas também por todo o Brasil. Houve um burburinho de que a esquerda estava querendo atrapalhar o evento, mas o deputado Bruno Engler oficiou imediatamente a Polícia Militar de Minas Gerais para que garanta a nossa segurança e a integridade das pessoas", disse Nikolas ao Estado de Minas.

Já a entrega da medalha vai ficar sob responsabilidade de Zema, que se tornou um dos principais aliados de Jair nas eleições de 2022 — mesmo não conseguindo impedir a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em Minas e no Brasil. Agora, o governador tenta se colocar como um nome viável para a disputa presidencial de 2026, de olho no eleitorado de Bolsonaro, que não poderá concorrer.

Foi em Belo Horizonte, inclusive, que o ex-presidente soube da condenação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que por cinco votos a dois, o tornou inelegível até 2030. O retorno a Minas Gerais traz, portanto, uma série de memórias para Bolsonaro, que ainda foi esfaqueado no estado, na cidade de Juiz de Fora, na Zona da Mata, durante as eleições de 2018.



Retorno de Bolsonaro à cidade ocorre quase dois meses depois da última visita, em 30 de junho



Houve um burburinho de que a esquerda estava querendo atrapalhar o evento, mas o deputado Bruno Engler oficiou imediatamente a Polícia Militar”

■ Nikolas Ferreira (PL), deputado federal

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política Pagina: 3